

Editorial

Momentos de destaques para a área de soldagem estão sendo proporcionados pelo CONFEA/CREA no Brasil que requer maior aprofundamento no processo ensino-aprendizagem de soldagem. A proposta da matriz de conhecimento, em fase de definição final, coloca a Tecnologia de Soldagem como eixo motor na formação de engenheiros com forte formação em engenharia de fabricação e materiais. Incluindo-se aqui a formação em processos de fabricação, metalurgia, qualidade, automação e ensaios não destrutivos, provocando um evidente desenvolvimento e disseminação do conhecimento na área de soldagem.

O papel da revista de Soldagem & Inspeção como eixo de divulgação da Engenharia de Soldagem passa a ser ainda mais estratégico como um meio de comunicação entre o estado da arte da tecnologia da soldagem no Brasil e no mundo e os futuros engenheiros. Isso coloca a preocupação quanto a qualidade da formação em soldagem em nossos cursos de engenharia mecânica. Temos que ser apoiadores da instalação e melhoramento de laboratórios adequados para garantir uma excelente formação de nossos futuros engenheiros mecânicos. Nesse sentido, é importante também destacar o grande esforço que está realizando a Associação Brasileira de Soldagem de viabilizar os cursos de Especialização em Engenharia de Soldagem através de Universidades de referência em soldagem no Brasil. Estamos em presença de duas situações de grande relevância para o Desenvolvimento da Tecnologia e Engenharia, lembrando que a Tecnologia é o encontro entre ciência e engenharia. Estamos no caminho certo família da soldagem do Brasil.

Ramón S. Cortes Paredes, Prof, Dr Eng.